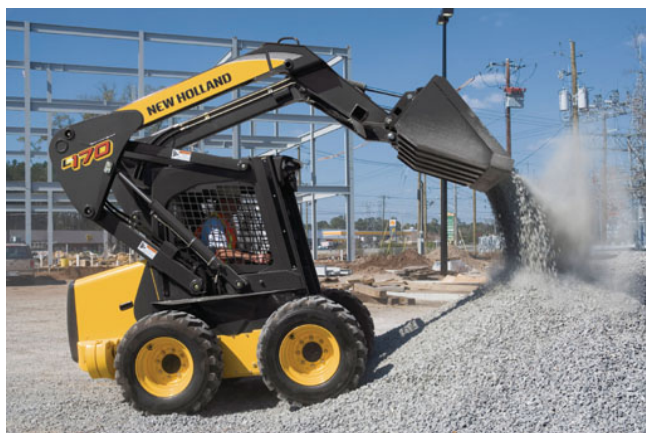


01/12/2014 - Associação de locadores de equipamentos trabalha para fortalecer o setor



O setor de locação de equipamentos vem crescendo nos últimos anos no País em decorrência do aumento do número de obras de edificações e infraestrutura em todo o território nacional. Empresas consolidadas ampliaram seus mercados e novas companhias aproveitaram a oportunidade e iniciaram suas atividades

Nesse contexto de crescimento e consolidação, está em fase final os estudos para criação da ANALOC – Associação Brasileira dos Sindicatos, Associações e Representantes dos Locadores de Equipamentos, Máquinas e Ferramentas, com o intuito de promover ações e atividades para o desenvolvimento e evolução do segmento de locação de equipamentos móveis, incluindo, por exemplo, o incentivo para a criação de novas entidades em locais ainda não existe uma representação instaurada. “Nosso papel é fortalecer as associações existentes e fomentar a constituição de novos sindicatos, profissionalizando, dessa maneira, a atividade como um todo”, explica o presidente da associação, Reynaldo Fraiha.

Para alcançar esse objetivo, a ANALOC vem promovendo reuniões periódicas com sua diretoria, que são realizadas em cidades distintas, devido a sua composição. No encontro realizado na sede da Sobratema – Associação Brasileira de Tecnologia para Construção e Mineração, no dia 13 de novembro, participaram executivos da Bahia, Minas Gerais, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte e São Paulo, que compõe parte importante do setor de locação de equipamentos.

De acordo com Eurimilson Daniel, vice-presidente da Sobratema e secretário geral da Analoc, essa diversidade de profissionais demonstra o empenho na formação de uma entidade para o desenvolvimento do setor, além de trazer as realidades distintas de cada estado, a fim de conciliar diferentes interesses em um objetivo comum: o fortalecimento e crescimento organizado do mercado. “Estamos trabalhando fortemente para estabelecer as diretrizes que irão contribuir com nossa atividade nossas atividades”, afirma.

Durante a reunião, foram definidos a identidade visual da marca Analoc e seu estatuto bem como foram propostos temas para discussão de seus dirigentes, que interferem diretamente na produtividade das empresas, como os investimentos em infraestrutura, as reformas políticas e tributárias, a questão do crédito, entre outros. Para a próxima reunião, também foi proposto o debate sobre o alinhamento e definição da visão, missão e valores da associação.

Daniel afirma que o setor apresenta muitos benefícios e, também possui muitos desafios a serem vencidos. “Por esse motivo, é importante que as empresas de locação se reúnam,

discutam e encontrem soluções que beneficiem toda a cadeia. Entendemos que as entidades fomentam esse debate propositivo”.

A ANALOC congrega todos os segmentos da cadeia da construção civil e para maior penetração da nova entidade no mercado, foram organizadas as diretorias de Equipamentos de Pequeno Porte, tendo como diretor o engenheiro Fernando Augusto L. de Moraes Forjaz, presidente da Alec – Associação dos Locadores de Equipamentos para a Construção Civil e do Sindileq-SP – Sindicato das Empresas de Locação de Equipamentos, Máquinas, Ferramentas e serviços para a Construção do Estado de São Paulo, e a diretoria de Equipamentos da Linha Amarela, tendo como diretor Flavio Figueiredo Filho, da Apelmat-Selemat - Associação Paulista dos Empreiteiros e Locadores de Máquinas de Terraplenagem e Ar Comprimido/Sindicato das Empresas Locadoras de Equipamentos e Máquinas de Terraplenagem do Estado de São Paulo.

Segundo levantamento realizado pela Alec/Sindileq-SP, existem hoje 6.500 locadoras de equipamentos em todo o Brasil, sendo 2.500 no Estado de São Paulo. De acordo com Forjaz, a grande maioria das locadoras de equipamentos de pequeno porte dos estados de Pernambuco, Minas Gerais, Bahia, Goiás, Rio Grande do Norte, Alagoas, Ceará e São Paulo tem entidades que as representam e que vem atuando fortemente em prol do rental. “Com a participação de todos fortaleceremos nossa atividade”, diz.

Foto: divulgação

Mecânica de Comunicação